

# REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO  
RUA DA CONSTITUICÃO N. 13

GERENTE  
ALEXANDRE MANGABIDA

DESTERRO—TERÇA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1886

ASSIGNATURA  
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parto da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Canaas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camborim, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Canaas-Vieiras—para Santo Antonio, Lages, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruby.

## SECÇÃO POLITICA

### Ultima palavra

Como esta epigraphie escreveu-nos o *Conservador* o seu ultimo artigo.

O sr. dr. Rocha inaugurou na imprensa o systema da *rolha*, fugindo assim covarde e verginhosamente á explicação de seus actos, como governo.

A pretexto de desabrimento de linguagem, e depois de expôr theorias, que não adopta, preceitos que constantemente, é o primeiro a violar, e de emprestar-nos os defeitos proprios, a folha official despedio-se de nós, encerrando *toda e qualquer discussão*, bem como anteriormente, do organ dissidente, ao qual e á *Regeneração*, chauna de novos corsarios!

Ainda bem que o affrontoso epitheto lhes cabe melhor; affirmo-o a opinião publica e se evidencia de cada um dos numeros do jornal official, que é um corpo de delicto a condemnal-os.

Nós, que temos sempre censurado os actos da administração, em linguagem commedida, apontando-lhe os erros, e a lei offendida, descompomos; os que respondem sophismando grosseiramente, e sempre com as armas do insulto, a jogarem contra a opposição, quando de lá devera partir o exemplum de moderação, *explenam-se e justificam-se de modo digno; são imprensa seria e moralizada!!*

Innocentes caracteres esses, que formam o primeiro plano do quadro em cujo fundo se destaca a ridicula figura do actual presidente da provincia, velho alfarrabio em desbotada brochura, que o sr. de Cotegipe encadernou ago-

ra, para de novo figurar na scena politica.

Nem nos offende a *rolha official*, nem nos prejudicam as *finanzas da—Ultima palavra*.

Aos que nos a dirigem, faltalhes imputabilidade, e pois, *patá* queixar-nos carecemos de direito; a *rolha*, essa despresamos, porque de resto a opposição não se honrava, discutindo com os defensores de uma administração desmoralizada, fertil na pratica de abusos, de attentados, de violencias, e até de crimes, pela infracção de leis gerais e provincinaes, que tem sido inutiladas por s. ex. em holocausto ás conveniencias do seu partido.

Entretanto, não nos demoveirão do proposito de censurarmos sempre os actos do governo, que contiverem offensa aos direitos do cidadão, aos interesses da provincia e ás leis do paiz.

Pouco se nos dá o silencio da gente de palacio, verdadeira *moaisco* de caracteres *puros e honestos*, desde que lançada nas columnas da imprensa liberal a reprovacão do facto arguido, for este apreciado pelo juizo imparcial da opinião publica.

Fique o sr. Rocha com a sua *folha moralizada*, e o seu grupo de gente *limpa, farta e dinheirosa* nas alturas em que a sua stultia vaidade o colloca; nós *demittidos e esfopeados* ficaremos no plano que nos é traçado pela consciencia do dever.

O acto que restaurou a escola de Garopaba, publicado no expediente do dia 23 do corrente, veio tornar patente que s. ex., para chegar aos seus fins, não recua ante o comprometimento de seus auxiliares.

Deu-se a restauração, diz o acto *por ter-se verificado que durante o anno lectivo de 1885, a frequencia foi superior a que constava dos mappas anteriores enviados á presidencia.*

Que desembracou antes, que cynismo!!

Então s. ex. supprimio a escola de Garopaba em vista dos mappas de 1884, ou ainda anteriores, como se deprehende do seu acto?

O director interino da Instrucção Publica não fez base de sua infernacão, para dar-se a suppressão, dos mappas de 1885, unicos que deviam regular o caso, por serem os da actualidade.

É decente affirmar que o presidente tivesse supprimido a escola, por não ter sido esta a frequencia legal, em 1884, ou antes d'esse tempo, restaurando-a depois por ter verificado essa condicão, nos mappas de 1885?

Uma de duas, ou o sr. secretario, que seja dito de passagem, ainda acenuha escandalosamente o cargo de director interino da instrucção publica, informou, fundado nos mappas de 1885, e é falso o motivo allegado, para a restauração da escola, ou referiu-se o secretario-director aos de 1884 ou anteriores, e procedem com estranhavel dezaço, e parvamente, fazendo obra com documentos que já tinham produzido seus effectos, o compromettendo a administração.

Em uma terceira hypothese, porém, se as duas informações, a que disse *sim*; e a que disse *não*, contém contradicções no seu contexto, referindo-se ambas aos ultimos mappas de 1885, é claro que s. ex., quando quer chegar aos fins não escolhe meios.

Está explicada a razão porque eram consideradas *incompletas certas informações*.

S. ex. queria rodear-se de auxiliares que se movessem ao seu aceno, como verdadeiros *manequins* da administração,—encontrou-os.

O que s. ex. não conseguirá é illudir o publico.

Em vez da ridicula coarctada de que lançou mão, para restaurar a escola de Garopaba, o celebre jogo de mappas de annos anteriores, que mal encobre o motivo real nem legitima os seus dous actos, fosse antes mais franco e amante da verdade.

O motivo real está conhecido por todos, porque s. ex. não governa um povo de *beocios*.

A escola foi supprimida, e mais tarde restaurada, por conveniencias partidarias.

Eis tudo!.. mas confessem que é supunamente escandaloso fazer-se politica com a instrucção publica.

## SECÇÃO GERAL

Acha-se ancorado no porto de Sambaqui, ha poucos dias, o encouraçado «Almirante Barroso», trazendo a seu bordo quinze as-

pirantes em viagem de instrucção, entre elles o joven conterraneo Henrique C. Boiteux, filho do nosso amigo tenente-coronel Henrique Carlos Boiteux.

Consta-nos que brevemente a officialidade e guarnição do mesmo encouraçado farão exercicios praticos de simulacão de ataques ás fortalezas de Sant'Anna e Santa Cruz.

Do «Jornal do Commercio» do Porto-Alegre de 25 do passado, extrahimos os seguintes telegrammas:

« Rio, 26 e 27.— Estão eleitos: pelo Maranhão, dr. Henriques Vieira da Silva, (c). Minas-Geraes, o dr. Sebastião Mascarenhas e dr. José Cesarino de Faria Alvim, liberaes. Pelo Piahy, o dr. Antonio Coelho Rodrigues, e dr. J. J. Cunha F. lho, conservador.»

Hontem seguiu no paquete «Victoria», com destino á corte, o nosso distincto amigo sr. Joaquim Ignacio de Arnizaut Furtado, com sua exma. familia.

O ex-promotor publico desta capital, que tantas vezes illustrou a tribuna judiciaria com sua eloquente palavra, e prestou valiosos serviços á causa da justiça, foi uma das victimas do rancor politico, do actual presidente da provincia.

Residindo entre nós perto de dous annos, o sr. Arnizaut Furtado deixa em Santa Catharina vivas saudades, pelo seu trato ameno e outras qualidades que o tornavam querido daquelles com quem entreteve relações de amizade.

Desejamos-lhe boa viagem e todas as felicidades de que é digno.

## CONSELHEIRO PINTO LIMA

Veja-se de que modo se expressa o *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre, de 21 do passado:

« Entram em 2º escrutinio, pelo segundo circulo de Santa Catharina, os conselheiros Manoel da Silva Mafra, liberal, e Francisco Xavier Pinto Lima, conservador.

O primeiro, aspira á subida honra de representar aquella circumscripcão eleitoral com os mais legitimos titulos: é filho de Santa Catharina, tem razas na opinião, já foi eleito deputado por alli, e ha prestado reaes serviços á terra de seu nascimento.

O outro é intruso, além de desertor das fileiras liberas. A sua provincia, que é a Bahia não o quiz para seu representante; repudiou-o por imprestavel, e o mesmo succedeo com Goyaz, onde tentou fazer ninho, mas foi de lá repellido, apezar de altamente recommendado.

A doença inutilizou-o, tornou-o incapaz para tudo, e teve a desgraça de ficar apatetado.

Seu valimento todos sabem d'onde vem. São «sympathia» do Rei, que tudo faz neste paiz estragado e corrupto.

E só assim Elle se poderá manter no throno, isolado no seio do continente americano.

Para os reis da estofa do nosso, é preferivel um agrupamento de idiotas e servis, á uma camara capaz, digna e cheia de hombridade.

Observações meteorologicas feitas no dia 1 de Fevereiro, na ostation telegraphica do Estado.

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		IND.	MAX.				
5	756,0	23,5		26,5	24,7	0	Cão encolherto
2	756,8		31,7	26,0	26,0	0	

O empregado, Pinto.

MOVIMENTO DE MERCADIAS

Foram entregues 40 volumes.

THEZOURO PROVINCIAL

3.ª Seção

1.º de Fevereiro

General . . . . .	855.709
Especial . . . . .	99.439
	955.148

Mala do Sul

Pelo paquete Victoria, entrado ontem do Sul, recebemos folhas até 29 do passado:

ESTADO ORIENTAL

A policia da capital andava no encalço de alguns individuos que faziam parte de uma celebre sociedade ou quadrilha, denominada—Caballeros de la Noche—de Buenos-Ayres, a qual ameaçava com o assassinato as pessoas que não lhes entregavam a quantia de dinheiro que pediam.

Em Montevideo esses bandidos dirigiram carta a algumas pessoas conhecidas, pedindo-lhe fortes sommas, sob pena de morte. Entre ellas figuram já como ameaçados o sr. Soza Diaz e um conhecido barraqueiro.

Consta que dous d'estes terriveis amigos do alheio já foram capturados pela policia.

—O governo do general Santos mandou prender, não sabemos a que pretexto, o coronel Angelo Muniz, o qual se achava recolhido ao quartel do 5º batalhão de caçadores.

—O presidente da Republica, general Santos, despacha em sua casa todos os assumptos com os seus ministros, e attendendo ao exercito pessoalmente deu ordens para collocar as forças de cavallaria de linha em pontos estrategicos, promptos para impedir que o inimigo pise o territorio oriental.

Que haverá de novo, por ali ?

—Um telegramma de Buenos-Ayres diz que *El Diario* garante que o Brasil vai intervir nos actuaes assumptos orientaes por meio de seu ministro naquella capital, pois tem celebrado continuas conferencias com o ministro de relações exteriores da Republica Argentina.

O mesmo telegramma diz que foi assassinado no Salta o capitão Wilde, irmão do ministro da justiça da Republica visinha, por um soldado de linha chamado Lisardo Sanchez, que tinha sido reprehendido por aquelle official.

O soldado foi submettido immediatamente a um conselho de guerra e condemnado á morte.

REPUBLICA ARGENTINA

Segundo assegura *La Prensa*, o general Arredondo manifestou ao general Viejo Bueno, chefe do estado-maior do exercito, que recem, pelo officio publicado, sabia que se lhe attribuia participação em movimentos revolucionarios; que não tinha conhecimento delles e que por conseguinte não tinha pensado em tomar parte nos successos que se desenvolvem na Republica Oriental.

—Falla-se que Gayoso pediu a inter-nação de varias pessoas, por suspeitar que conspiram contra o governo de Santos.

Accrescenta-se que se o governo não satisfaz esse pedido será retirada a legação oriental.

Consta tambem que Arredondo pediu demissão do cargo que occupa no exercito da Republica.

—Diz *La Prensa* que o governo oriental deu instrucções ao seu ministro naquella capital para retirar-se, pedindo os seus passaportes se o gabinete argentino não interna os individuos

denunciados como caudillos na supposta revolução oriental.

—Os *saladeros* da capital começam a trabalhar com actividade, já tinham sido abatidas 90,208 cabeças de gado. Em igual época do anno passado abateram-se somente 69,700 animaes vacunos.

—Em Buenos-Ayres não se fallava de outra cousa senão de invasão na republica Oriental.

—O coronel Fortunato Flores teve uma conferencia, a bordo do vapor *Apollo*, com o coronel Vieira, que se dirige para o Salto.

—O coronel Latorre regressou da sua estancia em Pehuango. Sua casa achava-se cheia de emigrados que discutem os assumptos orientaes.

PARAGUAY

Datas até 18 do passado: Contava que para meiado de Fevereiro, o governo convocaria o Congresso a sessões extraordinarias, para occupar-se dos assumptos relativos á missão Decoud, em Londres.

—Na redacção do *Heraldo* representára-se um homem chamado Martin Barrios morador em Piribebuy, com o corpo horrivelmente cheio de contusões, por haver sido brutalmente espancado pelo chefe politico daquele departamento, José Leon Dabriel, que tendo mandado Martin Barrios carnear uma vacca gorda, este carneára uma que não estava em estado de gordura que satisfizesse aquella autoridade.

—No dia 17 tinha sahido para Villa Hayes, Chaco, a canhoneira *Pirapá*, conduzindo desterrado para alli o ex-collaborador do *Heraldo*, sr. José Ayala, e uma companhia do 1º batalhão de infantaria e outra da Escolta, as quaes companhias foram render a guar-nição destacada nos desertos do Charco.

Relativamente ao desterro do joven Ayala, a imprensa independente atacava duramente o governo, dizendo que o desterrado tinha sido victima do seu amor á patria e á liberdade, por que defendia inequebrantavelmente os direitos e interesses do cidadão, combatendo com energia e constancia a immoralidade, as fraude, e as tropelias e toda a classe de abuso dos poderes publicos.

—*La Democracia* diz que por carta recebida alli, sabia-se que a missão Decoud em Londres deu o seguinte resultado:

Reducção da divida á quarta parte da sua somme actual, devendo pagar o governo paraguay o juro de 2 % annual por cinco annos, 3 % por outros cinco annos, 4 % d'ahi em diante com 1/2 % de amortisação até extinguir-se a divida. Além disso o governo paraguay dará aos seus credores 500 leguas de terras e lhes entregará a estrada de ferro que possui, ignorando-se, porém, em que condições.

—Estava alli sendo alvo de delicadas attenção de apreço o commandante Vecchi, personagem italiano enviado pelo Rei Umberto I aos paizes sul-americanos, para estudar suas condições topographicas climatericas e suas riquezas naturaes.

Diz a Patria:

«Ha alguns dias foi atacado em plena rua, na capital argentina, o joven chronista Antonio Massiotti pelo joven Alberto H. Almiron, ex-empregado do ministro da fazenda. Inteveio a policia e obrigou o chronista Massiotti a pagar uma multa de 20 pesos fortes por fazer uso de armas prohibidas.

No dia seguinte ao d'este facto, passava Massiotti a cavallo pela

rua Florida e encontrando-se outra vez com Almiron, este tornou a insultar o seu adversario que ainda uma vez puchou do seu revolver para defender-se.

Como da primeira vez, Massiotti foi obrigado a pagar outra multa de 20 pesos fortes, por uso de armas prohibidas, e sabendo que Almiron ia agredil-o de novo em plena rua, e que esses especaculos terminariam sempre na consebida multa, resolveu enviar os seus padrinhos ao seu adversario.

As instrucções dos padrinhos de Massiotti eram amplas, isto é, que se não obtinham uma completa satisfação ajustassem um duelo.

O joven Almiron negou-se aos Drs. Angel Goffarini e Alberto Palomeque, que eram os padrinhos de Massiotti, a dar a pedida satisfação e tambem a bater-se, tanto com o seu adversario como com os seus padrinhos, allegando que Massiotti, «não era digno» de medir suas armas com elle. Accrescentou que onde quer que o encontrasse o provocaria.

Os padrinhos deram conta detalhada ao seu afilhado do que se tinha passado, facto que appareceu na imprensa da tarde do dia 21 do corrente.

Pois bem, n'essa mesma tarde, os jovens Almiron e Massiotti encontraram-se na rua do Perú.

Almiron agredio, como tinha dito, o seu inimigo Massiotti, e este defendeu-se desfechando-lhe quatro tiros de revolver, tendo uma bala lhe roçado a cabeça, outra se mettido nas costas, uma na perna e outra n'um pé.

O ferido foi conduzido á sua casa em estado gravissimo.

O joven Massiotti, foi preso no acto.

Assim terminou este lamentavel incidente entre dous jovens apreciaveis n'aquella sociedade, que por insignificantes miserias tornaram-se inimigos encarnicados.

Diz «La Tribuna Popular» de 25 do passado:

«No Centro Commercial reinou hoje grande agitação com motivo do um assumpto demandadamente serio e que deve preoccupar o Dr. Terra ministro da Fazenda.

«O caso é o seguinte:

«Ao entregar a Officina de Credito Publico os titulos do Empréstimo Unificado em troca da Divida que entrava na Unificação e da qual já se tinham cobrado os juros, entregava os titulos do empréstimo sem um ou mais coupons por defeito de recorte.

«A officina punha em cima desses titulos uma nota com tinta roxa, fazendo constar o numero do coupon ou coupons que entravam no titulo.

«Agora apresentam-se as difficuldades começando pelo Ban

Na loteria de Porto-Alegre extrahida a 20 do passado, foram sorteados com maiores premios os seguintes numeros:

676 . . . . .	40.000\$000
2648 . . . . .	5.000\$000
2874 . . . . .	2.000\$000
830 . . . . .	1.000\$000

400\$000

915—1170—1822—2976—4396

200\$000

240—495—1215—1507—1723  
2298—2570—3915—4025—4344

Rendimento fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 29	Rs.	72.070\$790
Dia 30	Rs.	3.620\$840
Em igual periodo de 1885 . . . . .		58.685\$628

co de Londres e Rio da Prata agente nesta cidade da casa de Thompson Boutar & C., que se nega a receber os ditos títulos afim de remetel-os para Londres nas vendas feitas naquella praça por ordem superior desta.

«Este assumpto causou grandes prejuizos aos correctores do Centro Commercial e alguns delles, que tem compras a prazo, já declararam que não receberão os títulos anuotados pela Officina de Credito.

«Repetimos que o ministro da Fazenda deve preoccupar-se de arranjar as difficuldades que apresentam-se por essa irregularidade.»

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Despedida**

J. I. Arnizaut Furtado, tendo de partir para a Côte, onde vae fixar residencia, e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas que o honraram e distinguiram com a sua amizade e consideração, o faz por este modo, aproveitando a oportunidade para offerecer-lhes n'aquelle logar os seus limitadissimos prestimos. Desterro, 1º de Fevereiro de 1886.

**Perguntas importantissimas para os enfermos**

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse; por ventura ficareis quados e tranquillós até que a mesma vos viesse arrebatat? —Por certo que não! Sabeis, pois, que se não fazeis caso d'uma tosse, catharro, ou d'uma dôr de garganta, isto poder-se-ha, tornar tão fatal como um incendio ou uma inundação. Cada um accesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita*. Em suas qualidades calmantes e calutíferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a fosse, nem as inflamações da garganta, nem as constipações e catharros, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões, finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da tísica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o poder é immenso, o seu valor é impagavel.

COMO GARANTIA contra falsificações, observe-se bem que os nomes de *LANMAN & KEMP* venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

ataca exclusivamente os velhos, cujas funções do apparelho digestivo parecem cauculasas, não. E' ella uma molestia ouzada, que procura derrubar o joven vigoroso, ou a donzella no verdor dos annos, e na melhor época de suas phantasias, produzindo incommodos horribéis, que não poderam ainda ser descriptos em suas variadissimas formas, e causando aos doentes um estado de inquietação assustadora de hypochondria e desgosto.

Combater os symptomas é perder tempo. Procurar corrigir as perturbações gastricas pelos meios que auxiliam o exercicio do apparelho encarregado de tão importante função, é cousa que o tempo provará ao medico que é mera phantasia.

O unico caminho a seguir com esperanza ou quasi certeza de se chegar ao ponto desejado, é a terra da promissão é investigar a causa; e esta a sciencia tem ultimamente descoberto.

Diz ella:—A dyspepsia é quasi sempre occasionada pela impureza do sangue, motivada esta pelas diatheses rheumatichas, syphiliticas, dartrosas, gottosas, etc., etc.

Pois bem. A dyspepsia na immensa maioria dos casos só poderá ser debellada pelos depurativos, e entre estes tem consquistado o primeiro logar o CAJURUBÉBA.

Use-se do CAJURUBÉBA contra a dyspepsia, que a sciencia o recommenda, e que já conta não pequeno numero de curas admiraveis.

O CAJURUBÉBA encontra-se unicamente na

PHARMACIA

DE

R. AULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

EDITAES

**Nova matricula de escravos**

O Inspector da Alfandega em obediencia ao § 2º do art. 1º da lei n. 9.517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico para conhecimento dos interessados que, desde o dia 1º de Março de 1886, a 1º de Março, as 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem atingido ou excedido esta idade.

Em obediencia a lei transcreve-se o § 7º do art. 1º da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theór seguinte:

«Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados a matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncios pela imprensa.»

Outrosim fica a disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da Repartição um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885.—O Inspector, *Peilo C. M. da Costa*.

**DECLARAÇÕES**

**Ao commercio**

Os abaixo assignados declaram pelo presente que dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão de—Faria & Malheiros.— retirando-se o socio João Pereira Malheiros, livre e desonerado de toda a responsabilidade da mesma

urna, que entra desde já em liquidação a cargo do socio Faria.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.—*Rayouado Antonio de Faria.—João Pereira Malheiros.*

**ATTENÇÃO**

O abaixo assignado, soio liquidante da firma social—Faria & Malheiros—em liquidação, roga aos devedores da referida firma o obsequio de virem saldar seus debitos, visto como precisa com urgencia levar a final liquidação as transações da mesma firma.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.  
*Rayouado Antonio de Faria.*

**Attenção**

Villela & C. em liquidação, rogam a todos os seus devedores a virem saldar suas contas até o dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e farão publicar os nomes daquelles que se tornarem remissos; tratando em seguida da cobrança judicialmente.

Desterro, 28 de Janeiro de 1886.

**ANNUNCIOS**

O coronel Virgilio José Villela, agente da companhia nacional de navegação a vapor, convida aos seus amigos e os do fidalgo Mariano José da Silveira, commandante do paquete «Rio Grande,» fallecido no dia 28 do corrente, para assistirem a missa que manda celebrar no dia 4 ás 8 horas da manhã na igreja Matriz, por intensão do mesmo finado.

**Vende-se**

duas carroças novas para agua com todos os seus pertences, bem como, dous animaes para as mesmas e os respectivos arreios e licenças pagas por um anno.

Tambem se aluga uma carioca com magnifica agua potavel.

Para informações, n'esta typographia.

**EMPORIO DE LOUÇA**

12 RUA JOÃO PINTO 12

Sendo este estabelecimento de effectuar sua mudança para a rua do Principe, vende toda a louça grossa existente, bem como outros artigos americanos por menos de seu primitivo custo. Aos srs. commerciantes desses generos recommendamos a occasião oportuna de comprarem barato—ourinões brancos e pintados, canicos, tijellas brancas e douradas, brles, leiteiras, côpos e outros muitos artigos.

Desterro, 28 de Janeiro de 1886.

VILLELA & C.ª

EM LIQUIDAÇÃO

**Vinho Nacional**

Vende-se superior em barris de decimo a 17\$000. Trata-se com

*Virgilio Villela.*

**Assucar Refinado**

Refinação Antunes & Alves

A' DINHEIRO

Por 15 kilos:

1ª qualidade	6\$100
2ª " "	5\$800
3ª " "	4\$600
4ª " "	4\$000

A VAREJO:

1ª qualidade	440
2ª " "	400
3ª " "	320
4ª " "	280

Deposito no armazem de

Florentino Vieira

RUA DE JOÃO PINTO, N. 7

**Ao commercio**

Torra-se e móe-se 15 kilos de caffè por 900 réis. E bem assim torra-se um saeco de amendoim por 320 réis, e pica-se tambem fumo, sendo arroba 2\$800 réis e em kilos a 200 réis cada kilo.

N. B.—manda-se buscar e entregar aos seus donos.—*José Antonio da Cruz*.

9 RUA DO MENINO DE US 9

**O GYMNASIO DE JOINVILLE**

Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Alemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com esujo de se exercerem na conversação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospecto e qualquer mais informação pelo director.

Dr. Aust.

**WHISKY**

SUPERIOR SCOTCH

Dunville's Old Irisk

28\$ POR DUZIA

H. W. FISON & C.

DESTERRO



**Peitoral de Anacahuita.**

A melhor preparação peitoral que se conhece para o alivio immediato e cura radical de todo o caso de Pneumonia, Azma, Crôp, Dor do Peito, Tosse, Moléstias da Garganta, e Tisica. Misturado com o

Oleo Puro de Fígado de Bacalhão DE LANMAN & KEMP.

é um remedio certo, rapido e infallivel contra todas as moléstias da Garganta, do Peito e Pulmões.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.

# ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

## A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sair da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao sistema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes maquinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e contor o germin da electricidade em si mesma, e. p. n. p. da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da illuminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica não necessita nichinhos, conductores, nem nenhum apparoato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERA O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo gráo de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSAO ou SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

É preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões:

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança pôde lidar com a lampada.

2ª Pôde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.

3ª Não ha necessidade de tercidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que qual em força a do gaz, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6ª illumina ainda com o vento mais forte e sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampadase faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depósitos de polvara e toda a classe de objectos explosivos; para cartos, illuminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo epico movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALAO, ARANHA, EFFEITOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 15\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pôde ser de bronze japonês, latão ou de oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não prehoncher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casa de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardansa.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital, nem conhecimento.

Dirijam-se a

## NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90—12)

## XAROPE DE BRYAN

PARIZ 8, Rua Victoria 8, Chateaux 7, L. ROSE & Co. Este medicamento de um gosto agradável, adaptado com exatidão para os casos de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Bronchites, Gripe, Tosse, Dore de Garganta, Gargara emolliente, Irritação de seio, Urtica urticaria e da Escarlatina.

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

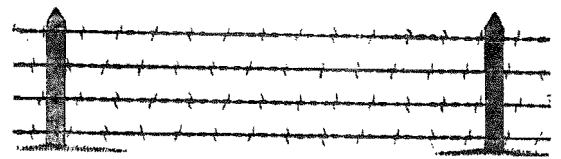
DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C. 9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e fructuras, carteiros de 12 e 21 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDIACOS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

## ARAME FARFADO



DE AÇO GALVANISADO

## ARAME LISO

GRAMPOS

PROPRIOS PARA OS MESMOS

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

## DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

## DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialitas francezas, unicos agentes dos preparados dentificrios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extranjeiro

# A VELOUTINE

*Essa Flor e Arroz especial*  
PREPARADO COM BISMUTHO  
POR CH. FAY, PERFUMISTA  
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

*Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia*  
*não facilmente combatidas com o emprego regular*

# FERRO BRAVAIS

*Este trata a falta de sangue impobrecido e coloração perdida com a moléstia.*